TRIBUNA DA IMPRENSA
18 FEV 1979

Sarney: "Hei de fazer da Arena um partido político"

BRASÍLIA — Depois de três horas de reunião com um grupo de sete professores universitários, da área de Ciências Políticas, o senador José Sarney reafirmou sua proposta de fazer da Arena uma agremiação com estrutura de partido moderno com base ideológica de centro, que seja reformista e que tenha uma profunda motivação social.

Sarney disse que o encontro de ontem realizado em seu gabinete, se constituiu no ponto de partida de reuniões que programou com diferentes segmentos da sociedade para discutir sua proposta de reformulação da Arena. Ele acrescentou que, depois de ouvir a classe universitária, pretende ouvir estudantes, trabalhadores e o clero.

Em declaração aos jornalistas, o senador José Sarney manifestou o desejo de, através dessas reuniões, dar à ação política um embasamento científico "que possa nos fortalecer na determinação de fazer com que a Arena, em face da nova realidade institucional do País, ocupe o grande lugar de partido do equilíbrio e da estabilidade democrática e social".

Da reunião com o presidente nacional da Arena participaram os professores Vicente Barreto, do Instituto Cândido Mendes do Rio de Janeiro, Tércio Ferraz Sampaio, da Universidade de São Paulo, Reinaldo Bastos, da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Henrique Cardim, da Universidade de Brasília, João Batista Vilela, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Francisco Landim, da Universidade de Brasília.

O senador José Sarney considerou a reunião "grandemente proveitosa", e disse que nela foram debatidos alguns aspectso relativos aos espaços vazios e à subutilização de espaços políticos na atual estrutura da sociedade brasileira, a estrutura dos partidos no mundo moderno e suas funções. Ao final do encontro — disse — seus participantes chegaram à conclusão unânime de que fora dos partidos políticos não há saída para a democracia, "uma vez que eles são seu grande instrumento".